



EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS NO BRASIL E O CONFLITO ENTRE INTERESSES PÚBLICOS E PRIVADOS

Gilson Adão Domingos Vieira¹
Edmilson Alberto Matamba²
Adérito Paulo Sumbo³
Noa Regina Mondlhane⁴
Andrea Yumi Sugishita Kanikadan⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral realizar um levantamento dos interesses privados e coletivos na exploração dos recursos naturais. Como objetivos específicos buscamos identificar os conflitos existentes entre tais interesses e como essa tensão afeta o meio ambiente e as comunidades, além de tentar entender as dinâmicas de poder e as falhas de governança que perpetuam a injustiça ambiental. A literatura mostra que os conflitos, como a vontade de gerar sempre mais lucro e produtividade por parte das empresas se choca com a vontade do Estado que é promover o bem-estar da sociedade que exige sempre um modelo de práticas sustentáveis e ecológicas, esse choque de interesse se revela como um problema sistêmico e estrutural no Brasil, que se manifesta em violência, degradação ambiental e desigualdade criadas pela exploração de recursos naturais de forma intensa e inconsciente. A importância deste tema reside em suas profundas implicações ambientais, sociais e de soberania, que afetam diretamente a qualidade de vida das populações e a capacidade do planeta de sustentar as futuras gerações. A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho baseou-se em uma revisão de literatura. Mas, em vez de uma única fonte ou tipo de dado, a abordagem combinou a análise de artigos acadêmicos, relatórios de instituições, Legislações ou Documentos públicos, documentários e matérias de imprensa, buscando criar um quadro completo do tema. A principal estratégia foi a análise comparativa e a convergência de dados. Cada fonte, embora com um foco específico (geográfico ou temático), contribuiu para corroborar e complementar as informações das outras. A pesquisa tem demonstrado que há um aumento alarmante no número de pessoas afetadas e confirma um padrão de impactos negativos que incluem contaminação da água, poluição do ar e deslocamento forçado de comunidades, que muitas delas são contempladas com algum tipo de auxílio ou custeio. O estudo aponta uma falha crítica na governança: embora a legislação seja robusta, pois encontramos leis ambientais desde a própria constituição até as secretarias municipais, sua aplicação é frágil, permitindo que empresas externalizem custos ambientais e sociais enquanto privatizam os lucros. Essa dinâmica cria um paradoxo em que o desenvolvimento econômico gerado pela exploração não se traduz em benefícios significativos para as comunidades locais, que, ironicamente, arcam com a maior parte dos danos, um caso específico é a da Praia de Xavier, situada no município de Camocim, no litoral oeste do estado do Ceará, uma empresa privada criou um parque eólico que gerou muito lucro para a empresa e muitos danos para a população, por exemplo, o mesmo afetou o acesso a zonas de pesca e terras férteis, sendo que a pesca e a agricultura são as bases de sustento daquela população de não mais de 20 famílias. Portanto, esta obra demonstra que a exploração de recursos naturais é um pilar do desenvolvimento econômico global, mas está no centro de um conflito estrutural entre interesses privados (lucro e crescimento) e interesses coletivos (sustentabilidade ambiental e bem-estar social).

Palavras-chave: Exploração; recurso; sustentabilidade; Choque de Interesse.

UNILAB, ICSA, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com¹

UNILAB, ICSA, Discente, edmilsonmatamba@gmail.com²

UNILAB, ICSA, Discente, aderitosumbosumbo@gmail.com³

UNILAB, ICSA, Discente, noamondlhane@aluno.unilab.edu.br⁴

unilab, ICSA, Docente, akanikadan@unilab.edu.br⁵